
NADADORZINHO

Texto e ilustrações de LEO LIONNI

Tradução de MARIANA WALLENSTEIN e ISABELLE BURATTI

Encadernado em capa dura. 22 x 27,5 cm. 36 pág. 15 €.

ISBN 978-972-8781-59-0. Livros para sonhar.

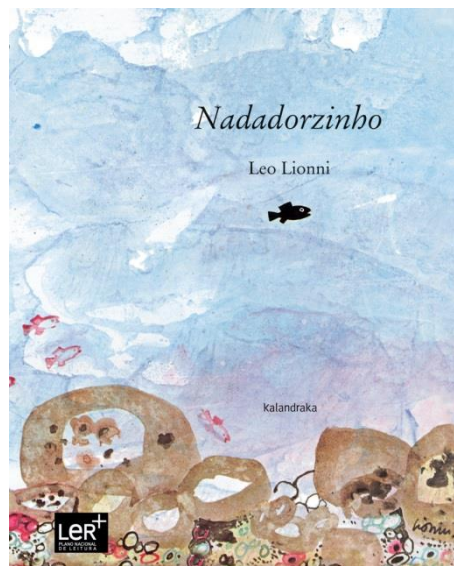
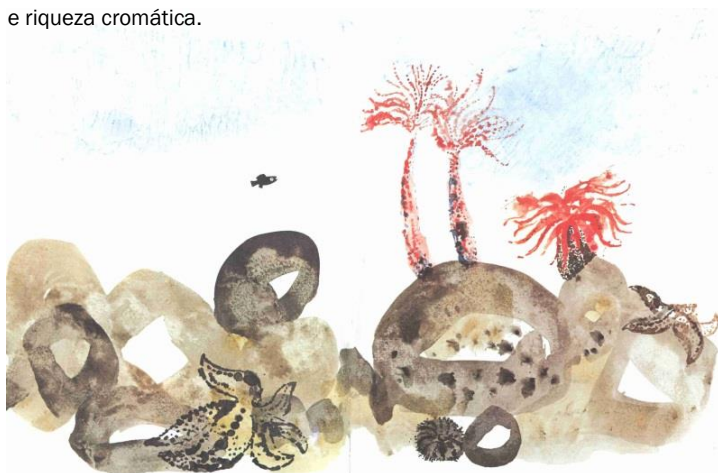
LER+ (PLANO NACIONAL DE LEITURA)

Algures, num cantinho no mar, vivia um cardume de peixinhos. Eram todos vermelhos, exceto um deles, que era tão preto, como a casca de um mexilhão. Nadava mais depressa do que os seus irmãos e irmãs e chamava-se Nadadorzinho...

A história de Nadadorzinho, como a de qualquer outro livro de Leo Lionni, convida a refletir sobre a valiosa lição de vida que aí subjaz. O valor da diferença e o respeito que se deve a quem – por razões culturais ou simplesmente por ter um aspeto físico diferente – não partilha certas características comuns reflete-se logo nas primeiras páginas deste grande clássico da literatura infantil de todos os tempos.

A superação dos próprios medos, a força de vontade para desfrutar do que nos rodeia, apesar das adversidades que se nos apresentam, e a solidariedade para com os nossos semelhantes também são tratados nesta narrativa de grande qualidade estética, feita de frases curtas e de figuras retóricas subtis e sugestivas. E, como leitmotiv da obra, uma mensagem para os leitores: a união faz a força.

É também de destacar a original proposta estética de Leo Lionni patente neste álbum que, apesar de datar de 1963, e tal como o resto da sua obra, preserva ainda uma enorme frescura e atualidade. Com uma técnica semelhante à das “manchas de cor”, recria um universo marinho dotado de movimento e riqueza cromática.



- **Temática:** a diferença, a força da união, superação da dor e os medos.
- **Idade recomendada:** a partir dos 5 anos.
- **Aspetos a destacar:** clássico da literatura infantil de todos os tempos, ilustrado com uma original técnica estética; KALANDRAKA editou do mesmo autor: “Frederico”, “A maior casa do mundo”, “Pequeno Azul e Pequeno Amarelo”, “O sonho de Mateus”, “Números”, “Cores” e a série “Frederico” para pré-leitores.

Leo Lionni

(Amesterdão, Holanda, 1910 - Toscânia, Itália, 1999)

Leo Lionni cresceu num ambiente artístico – a sua mãe tinha sido cantora de ópera e o seu tio Piet um grande apaixonado pela pintura – e desde muito jovem que soube que seria esse o seu destino. Porém, a sua formação não foi artística, uma vez que se doutorou em Economia. Em 1931 instalou-se em Milão e entrou em contacto com o *design* gráfico. Quando se mudou para os EUA em 1939, trabalhou numa agência de publicidade de Filadélfia, na Corporação Olivetti e na revista *Fortune*. Simultaneamente, também ia crescendo a sua fama como artista e os seus quadros eram expostos nas melhores galerias, dos Estados Unidos ao Japão. Como ele próprio chegou a dizer: «*De algum modo, em algum lugar, a arte expressa sempre os sentimentos da infância.*» O seu primeiro livro para crianças só veio a lume em 1959 e surgiu quase por casualidade: durante uma viagem de comboio ocorreu-lhe entreter os netos com um conto feito à base de pedaços de papel de seda. Nasceu assim o “Pequeno Azul e Pequeno Amarelo”, a que se seguiram mais de 40 títulos aclamados por todo o mundo pela crítica especializada. Pelos seus méritos como ilustrador, pintor, escultor e *designer* recebeu em 1984 a Medalha de Ouro do Instituto Americano de Artes Gráficas.

www.kalandraka.com/pt

editora@kalandraka.pt
